



Biblioteca Nacional Lisboa

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ANUNCIATORAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 1\$500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulsa 40 réis.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

ANUNCIOS
Judiciais cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis; com munições e reclames 60 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE - 1903

Contra as sezões

(Conclusão)

A par d'estes processos com que conseguimos proteger-nos, atacando esses pequenos inimigos, outros se devem usar destinados a uma protecção passiva, egualmente já muito experimentados e tendo fornecido os melhores resultados.

Nos logares sezonaticos, é conveniente recolher ao começar do crepusculo e não sahir antes do dia claro. E' isto já do conhecimento popular e no nosso paiz chegou a ser legislado para os trabalhos em arvozes.

A janellas das casas devem ser protegidas por meio de rede fina de arame, de 1^m,5 de malha o maximo, e as entradas com duplas portas da mesma rede, evitando-se assim a penetração dos mosquitos. Igual protecção devem receber as varandas e terraços.

Tem sido este systema empregado em Italia com o melhor exito, sendo na realidade notaveis os beneficios colhidos com elle.

O uso dos mosquiteiros nas camas é tambem dos mais recommendaveis. Os mosquiteiros devem, é claro, ser feitos de modo a impedir a entrada de qualquer mosquito sem impedirem o facil accesso do ar e da luz. São portanto amplos e longos cortinados d'um tecido muito leve, semelhante ao dos veus, e de malhas apertadas apenas o bastante para não permitirem a en-

trada dos mosquitos. Devem preferir-se os mosquiteiros rectangulares e dispostos de modo a poderem introduzir-se as barras por debaixo do colchão. Como porém com esta disposição, sendo mais difficil a penetração de alguns Anopheles, é mais facil ser mordido atravez do tecido em qualquer ponto do corpo que durante o somno a elle se encoste, costumam taes mosquiteiros possuir na parte inferior, até uma certa altura, uma barra de tecido mais espessa para impedir a tromba do mosquito de a atravessar.

Outras praticas, como ter afastadas das habitações as creanças pretas, em cujo sangue os Anopheles se vão facilmente infectar, a construcção das casas em logares altos, limpos pelos ventos, e o corte de ervas altas do terreno que rodeia as habitações, são de aconselhar, em hora muitas vezes de menos facil realisação.

Compreende-se como todos os cuidados até aqui apontados são difficéis de executar cabalmente na pratica, e sem duvida e que mais seguros resultados offerece é o do uso dos saes de quinina tomados com o fim de tornar o organismo resistente aos parasitas das sezões.

Não é porém indifferente o modo de tomar os saes de quinina, visto que este medicamento produz inconvenientes importantes em muitos individuos, a quem é impossivel supportar o seu uso. Depois de muitos ensaios, chegou-se ao conhecimento d'uma receita em que os inconvenientes da quinina são destruidos pela sua mistura com outros medicamentos. E' esta:

Bichlorhydrato de quinina... 10 centigr.
Citrato de ferro..... 3 centigr.
Acido arsenioso..... 1 milligr.
Extractos amargos..... 15 centigr.
Para uma pilula.

E preciso haver todo o cuidado em cada pilula ser feita separadamente, porque d'outro modo um pouco mais de acido arsenioso que por acaso contenha alguma pilula póde produzir violentas dôres de estomago.

D'estas pilulas, os adultos devem tomar por dia, uma de manhã, outra á tarde.

Para as creanças, as pilulas devem ser substituidas por o remedio em liquido e mais fraco:

Bichlorhydrato de quinina... 1 gr.
Acido arsenioso..... 8 decimilli.
Citrato de ferro..... 125 milligr.
Extractos amargos..... 125 milligr.
Xarope de café..... 100 gr.
Dissolva.

As creanças de 1 a 7 mezes devem tomar, uma vez ao dia, colher e meia, as de 1 a 2 annos 2 colheres de chá por dia, uma de manhã outra á noite.

O emprego d'estas duas receitas tem dado os mais brilhantes resultados, pois que ha a accrescentar aos da protecção do individuo que toma o remedio o facto de que, não havendo nas localidades onde todos fazem uso do medicamento individuos com sezões, os mosquitos não tem onde ir, em geral, buscar parasitas que os infectem e as suas picadas tornam-se inoffensivas.

Por este modô o tratamento completo dos individuos com sezões torna-se um beneficio indispensavel

para os outros habitantes da povoação em que vivem.

O conhecimento d'este facto mostra a vantagem dos municipios e sociedades de beneficencia, n'alguns pontos do nosso paiz, fornecerem gratuitamente aos pobres os saes de quinina indispensaveis para o seu tratamento e protecção, bem como a conveniencia dos individuos atacados de impaludismo serem tratados em casas protegidas por meio de redes ou leitos cobertos por mosquiteiros, de modo que os Anopheles não possam ir a elles buscar os parasitas para semearem novas infecções.

Não devem, os que vivem em logares sezonaticos, dar pouca attenção á hygiene do seu viver, e demonstra tão largamente a pratica que um dos cuidados mais importantes é o uso d'uma boa agua de bebida, que por muito tempo se julgou ser a agua má a principal transmissão das sezões. Se hoje a attenção se dá á hygiene do modo de preparar a agua, pela filtração ou fervura, o uso de uma agua má, como todas causas que perturbem ou enfraqueçam as diversas funcções do organismo.

Resumindo:
—O impaludismo é produzido por um parasita que se desenvolve no sangue.

—Esse parasita é inoculado no sangue pela picada de certos mosquitos.

—Os saes de quinina tomados convenientemente previnem o organismo contra o impaludismo.

—Nas localidades sezonaticas a destruição dos mosquitos, quer du-

(19) FOLHETIM

LANO & GALLUS

PECCADORA IMMACULADA

tradução de

ANNIBAL PASSOS

III

Mas, ao vêr Pedro diante d'ella, abatido, aterrado, os labios tremulos, as palpebras inchadas pelas lagrimas que retinha, cahiu todo esse orgulho.

—Ai, sim, meu pobre amigo, disse ella, estou perdida para sempre... perdida... e, todavia...

Martha não concluiu, demasiado digna para accusar alguém, para atirar sobre outrem uma parte da sua responsabilidade.

Pedro, porém, comprehendeu. Fez um grande esforço para fixar o pensamento esparsa, dividido em mil fragmentos, em mil impressões que ao

mesmo tempo o assaltavam. Mas só encontrou o grito de revolta que ella havia saltado ha pouco. Apertou os punhos.

—Oh, que miseraveis!... clamou elle, que miseraveis!...

Contra quem se dirigia aquelle movimento de justa colera?

Contra aquelle pae imprevidente, gastado até á medula pelo prazer, cuja inconsciencia feroz de velho e «mimalho» tinha commettido aquelle crime — de que era quasi irresponsavel; — contra aquelle por que deixara manchar aquella candura, aquella pureza, o deposito sagrado que deveria guardar, pelo qual deveria velar ciosamente, por quem era responsavel perante Deus?

Contra aquelle mundo, tambem, que a repellia a ella — cahida porque não sabia, porque não tinha comprehendido — o que reservava a sua indulgencia para os verdadeiros culpados... para o pae... e para... o outro?

—Oh, que miseraveis!

E por mais esforços que fizesse para ser senhor de si, para dominar aquella raiva louca que o arrobatava, sentindo-se esmagado por uma implacavel fatalidade, acossado por um becco sem sa-

hida, onde a sua vontade iria quebrar-se inutilmente contra «o irremediavel», soltou um novo grito, terrivel, arrancado pela dôr d'um pensamento fixo, lancinante:

—Ladrão!

Era do «outros» que elle fallava.

Ladrão, sim, era um ladrão, esse homem que viera sentar-se áquella lar — hypocrita — com semblante de amigo; áquelles que a graduavam, para lhes adormecer a vigilancia, tinha elle mentido; mentira tambem áquella que cohiçava — como uma presa; — aproximara-se d'ella, disfarçadamente, com palavras d'amor, com juras, e havia-a enganado, a ella que não podia saber, que mal comprehendia, que o acreditava sincero — embriagada pela magia de palavras ouvidas pela vez primeira; — ora, aproveitando todas estas cumplicidades, os olhos tapados de todos, a ignorancia ingenua d'aquella donzella, a sua confiança n'elle — elle tinha roubado a felicidade e a paz áquella casa.

Mas para que todas estas mentiras, todas estas hypocrisias, todas estas traições?

A que inconsciencia vergonhosa deceram esses Tenorios sem poesia, sem

grandeza, que ostentam os seus vicios triumphantes no meio d'uma sociedade desmoralizada que elles acabam de correr e destruir?

Pedro percebia confusamente todas estas ideias; recebia a sua imagem e reflexo, e soffria atroamente com a desordem que lhe havia penetrado no cerebro. E depois, sobre o vacuo que lhe fizera empolgante revelação, sentia pairar a nuvem das saudades.

Teria de a deixar entregue á miseria, ao desespero que elle viera augmentar? Teria de renunciar, até, áquella amizade a que tinha habituado já o seu coração?

E porque?

Um clarão lhe atravessou o espirito. De repente, acordou d'aquello torpor, chamou a si toda a sua energia; dissipou-se-lhe o véo dos olhos e viu-a.

Estava silenciosa, com a cabeça enterrada na poltrona; já não soluçava, mas tinha ainda os demorados frêmitos que lhe corriam ao longo do corpo.

(Continua.)

rante a vida aquatica, quer durante a vida no ar, e a protecção contra as suas picadas são a principal base de defeza do impaludismo.

SECÇÃO AGRICOLA

A EXPOSIÇÃO DO PALACIO DE CRYSTAL

A data que decorre de 18 de Setembro de 1903 a 20 de Janeiro de 1904 tornar-se-ha indelevel nos fastos da agricultura portugueza e irá radicar e reviver no nosso espirito a homenagem á palavra —PROGREDIOR— que em 1865 ficou esculpida em letras de ouro na fachada principal do Palacio do Crystal Portuense.

Coadjuvado pelo Governo de Sua Magestade e por Sua Magestade protegido, um punhado de varões prestantes, com os olhos fitos no futuro da nossa querida patria, e luctando com attritos diversos, que só uma tenacidade e uma orientação esclarecidas podem superar; benemeritos que a nação não pôde esquecer e que são os ex.^{mos} sr. Visconde de Guilhomil, Antonio Joaquim Ferreira da Silva, Antonio da Silva Marinho, José Taveira de Carvalho Pinto de Menezes, Leopoldo José d'Oliveira Mourão, Manoel Rodrigues de Moraes, Visconde de Villar d'Allen, José Maria de Almeida Outeiro e José Baptista Vieira da Cruz; — esse punhado de benemeritos dizemos, solemnizando o 39.º anniversario da inauguração do Palacio de Crystal e vestindo de galas esse magestoso edificio — abre as portas á civilização, e sob as suas naves sumptuosas reúne e estreita n'um suave amplexo os amigos da lavoura, que outra coisa não são senão outros tantos amigos da nação!

Ditoso commettimento!
Comquanto deixem de figurar n'esse certamente productos a que é adversa a terra são em diferentes exposições, nem por isso deixa de ser essa festa o premio condigno dos seus promotores, nem por isso deixa de servir de uma grande escola, nem por isso deixa de constituir uma prova inconcussa de que Portugal, este jardim á beira mar plantado, este oheiro incansavel na vastidão da sciencia, não adormeceu nem adormece á sombra dos louros colhido, como diz o distincto escriptor Visconde de Wildik — *il ne s'est point endormi; não adormeceu, nem adormece á sombra dos louros do — trabalho!*

Assim, a cidade do Porto, animada por esse ideal ou por essa divisa, que aponta a todos os portuguezes — PROGREDIOR; cingida por essa auréola de gloria que lhe dá força e com a qual caminha altaneira na vanguarda dos povos cultos, certa de cumprir um dever que as gerações passadas e a indole lhe impõe, toma a seus hombros os mais arrojados empreendimentos; e, ora veja queimadas as palmeiras pelas escabrosidades da sciencia, ora veja crestadas as mãos pelo vapor da officina, ora veja tianado o rosto pelo sol estival; ora a vejamos louça ao regar os seus cysanthemos, ora louça ao consolar a indigencia, ora louça ao praticar os deveres mais sagrados; — eil-a constante e sollicita a chamar a si a cada passo a — por excellencia — *alma mater* do commercio, a *alma mater* da industria e de todas as prosperidades — a lavoura!

Caminhar?
Caminhar sim, e muito ha a fazer n'este variadissimo e complexo campo, offerecido á sciencia, tanto sob o ponto de vista theoretico, como sob o ponto de vista pratico.

E' por isso que nós, reconhecendo o alcance d'esse importante commettimento e ciosos de um melhor horisonto para a nossa agricultura, despertando do nosso humilde lethargo ao clamor festivo d'essa cruzada, compartilhamos com intima effusão d'essas mesmas alegrias; bendizemos esse coro unisono de sorrisos e esperanças e saudamos esse convivio d'estudo, inaugurado por Sua Ma-

gestade El-Rei, que respeitosamente felicitamos, e abrilhantado pelas distinctas damas portuguezas, sempre promptas a fazer realçar tudo que seja um dever patriotico ou um dever cumprido!

Em homenagem a esse mesmo dever, saudamos as pois, pela sua adheção a esse tentamen, saudamos os seus illustres promotores e com elles saudamos calorosamente a cidade invicta.
Avante, pregoeiros do bem!

F. A. Pereira de Castro.

Amaro d'Azevedo

Accentuam-se ainda que lentamente as melhoras do nosso querido amigo e ex.^{mo} administrador do concelho Amaro d'Azevedo Araujo e Gama.

S. ex.^a vai melhor dos seus incommodos; o que sinceramente estimamos.

Manobras militares

Está definitivamente resolvido que as manobras militares no Minho se realizem em 15, 16 e 17 do corrente, no montado ao norte do Penedo do Ladrão, a 10 kilometros de Barcellos.

A revista verificar-se-ha em 17 no planalto de S. Gonçalo, freguezia de Fragoso, do mesmo concelho, d'onde se disfructa um bello panorama.

Annullação de imposto

O «Diario do Governo» publicou ~~anullação~~ regulando o serviço das dadas em predios rusticos.

Os contribuintes que soffrerem perdas nos seus predios ou culturas, por effeito do qualquer accidente fortuito, dos que desobrigarem o rendeiro do pagamento da renda, podem requerer a annullação da correspondente collecta de contribuição predial e additionaes.

São excluidos d'esta disposição os proprietarios de predios rusticos, pelos predios ou parte d'olles, que estiverem arrendados no anno em que ocorrerem as perdas, salvo o caso em que o arrendatario, por estipulação no contracto, poder exigir diminuição de renda. Quando, por estipulação do arrendatario for obrigado ao pagamento da contribuição de todo o predio, poderá o mesmo rendeiro, como representante do senhorio, requerer a annullação da collecta respeitante ao rendimento perdido.

Remarlia de Allivio

Realisa-se no proximo domingo a importante romaria de Nossa Senhora do Allivio, que costuma ser muito concorrida, pelas familias o povo d'esta villa e concelho e ainda de diversas localidades.

Commissão distrital

Na sua ultima sessão esta commissão approvou a resolução da camara do Villa Verde referente á aposentação do recebedor municipal, e deu parecer favoravel á creação d'uma escola mixta na freguezia da Lage, do mesmo concelho.

CORREIO DAS SALAS

Partiu para a Povoa de Varzim com sua ex.^{ma} esposa e filha, o ex.^{mo} sr. dr. Antonio Augusto Nogueira Souto, meretissimo juiz de direito d'esta comarca.

Tambem partiu para a mesma praia com sua ex.^{ma} familia, o ex.^{mo} sr. dr. Annibal Martins Bessa, integerrimo delegado da Procurador Regio, n'esta comarca.

Regressou ha dias das thermas de Vizzella o nosso estimavel amigo, sr. Antonio Gomes de Moura Carneiro, intelligente escrivão de fazenda d'esto concelho.

Estão na Povoa de Varzim com suas ex.^{mas} esposas os nossos amigos, sr. Francisco Assis de Faria, e seu cunhado Alberto Lopes Guimarães, aquelle digno escrivão-notario e este habilitado da camara municipal.

Hydrophobia

Por ter sido mordido por um cão raivoso em Braga, seguiu para o Instituto Bacteriologico de Lisboa na terça-feira ultima, José Pires Junior, casado negociante de gado, da freguezia de Moure d'este concelho.

O referido animal fez n'aquella cidade bastantes estragos, tendo já seguido para o mesmo Instituto 12 individuos.

No instituto bacteriologico de Lisboa, estão actualmente recebendo tratamento contra a terrivel hydrophobia 85 pessoas mordidas por cães raivosos. O director do mesmo instituto pediu ao inspector dos serviços sanitarios do reino energicas providencias a fim de atenuar a grande marcha que a raiva tem attingido em Portugal.

Sua Magestade em Vianna

Já se acha esboçado o programma dos festejos que em Vianna do Castello se devem realizar em honra do chefe do Estado, por occasião da sua visita áquella cidade, nos meados do corrente mez. E o seguinte:

Dia 15—Chegado de Sua Magestade em comboio especial, havendo recepção festiva na gare. A' noite illuminação na avenida do Conde da Carreira, rua Manoel Espregueira, praça da Rainha e rua 8 de Maio.

Dia 16—Tourada e á noite illuminações na avenida Luiz de Camões, em toda a ponte metallica sobre o rio Lima, havendo tambem serenata no mesmo rio.

Dia 17—Torneio pelo Club do Caçadores, no velodromo do Campo do Castello, inauguração á noite da *kermesse* dos bombeiros voluntarios, no jardim publico, que será illuminado a capricho.

Sua Magestade retirará para o Porto em 18, a fim de presidir á inauguração da Exposição Agricola do Palacio de Crystal Portuense.

Maior parte do tempo tenciono o soberano passal-o no local das manobras.

Parece que o monarcha se hospedará na casa da Praça, em virtude do não ter capacidade o palacete do Club Viannense.

Diz-se que o principe real acompanhará seu augusto pae a Vianna.

Sello de licença

Foram expedidas circulares aos delegados do thesouro do continente e ilhas, para que dêem instruções aos escrivães de fazenda, a fim de observarem o mais rigoroso escrupulo no lançamento das taxas do sello de licenças, que tem de ser arrecadado juntamente com a collecta da contribuição industrial, e para que se effectue com cuidado o lançamento do sello de arrendamento adicional á contribuição de renda de casas.

Vae ser creada uma escola primaria na freguezia de Santa Marinho de Olciros, d'esto concelho.

Preço dos cereaes

No mercado que se realizou hontem n'esta villa, venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Milho branco	16,882	460
Dito amarello		430
Centeio		520
Milho alvo		600
Feijão branco	18000	
Dito amarello		900
Dito tradinho		640
Fainço		700
Batatas		360
Azeite almude		4520
Ovos, 8 por		80

LIVROS & JORNAES

Novos livros de Trindade Coelho

Estão impressos e devem apparecer brevemente nas livrarias seis novos livros de Trindade Coelho, sendo dois de direito, um para o povo e tres para as creanças: — *Anotações ao Codigo Penal* a legislação penal em vigor, um volume de mais de 500 paginas em 8.º grande; *Incidentes em Processo Civil*, 300 paginas; *Pão Nosso* ou leituras elementares e encyclopedicas de mais de 500 paginas; e tres livros de leitura para a escola primaria: *O Primeiro Livro de Leitura*, 150 paginas, destinado ás creanças da 1.ª classe; *O Segundo Livro de Leitura*, 200 paginas, para a 2.ª e 3.ª classe; e *O Terceiro Livro de Leitura*, 360 paginas, destinado á 4.ª classe.

O primeiro d'aquelles volumes é editado pela Empresa Editora da Historia de Portugal, rua Augusta, 96; e os restantes pela casa Aillaud & C.ª, de Paris, com filial em Lisboa, rua do Our., 242.

Os tres livros de leitura para a escola primaria são apresentados ao concurso official, cujo prazo termina no dia 30 do corrente, e são inteiramente portuguezes, admiravelmente editados e illustrados, constituindo, além de uma vasta e methodica *lição de coisas* tendente a ministrar á creança noções praticas, de applicação immediata aos usos e necessidades da vida, um interessante tratado de educação moral, sob a fórma, tão simples como eugeniosa, de pequeninos contos.

Ao contrario do que tem succedido até hoje, os tres livros de leitura de Trindade Coelho são completamente originaes, e não simples collecções de trechos avulsos de auctores diferentes, e desenvolvem todos um verdadeiro plano, formando na variedade enorme dos seus assumptos, dispostos com rigoroso methodo, uma unidade perfeita de doutrina e o mais vasta e intensa *lição de coisas*, essencialmente portuguezas, que tem enriquecido entre nós livros congeneres.

Uma infinidade de soberbas gravuras feitas expressamente em Paris, muitas das quaes reproduzem as nossas construcções, e mobiliario caseiro das nossas provincias, as nossas alfaias agricolas, os instrumentos das nossas artes e dos nossos officios, os

nossos animaes e os nossos vegetaes, e até os nossos costumes populares de varias regiões e scenas da vida agricola, rural e maritima do paiz e das ilhas dos Açores e da Madeira. faz d'esses tres volumes de Trindade Coelho, no seu total de 680 paginas, uma obra ao mesmo tempo didactica e patriótica—enlevo das creanças pelo seu pittoresco, é intensa e preciosa lição na sinpleza, clara da sua linguagem.

Os amores de Margarida de Borgonha

Acabamos de receber o 12 e 13 tomos d'este notavel romance historico de Henrique Demesse, que constituirá a 7.ª obra da *Nova Collecção Popular*, editada pela Antiga Casa Bertrand, hoje propriedade do nosso amigo sr. José Baatos.

Muitos escriptores francezes, incluindo o grande Alexandre Dumas, deram a lume romances baseados nas paginas d'essa epôcha da historia de França; porém nenhum

c'elles, na nossa opinião produziu um trabalho tão completo como os *Amores de Margarida de Borgonha*, porque n'elle apparecem documentos inéditos de palpitante interesse.

A obra de Demesse divide-se em 7 partes: «A formosa Clotilde», «A ambição de um biapo», «O poço que falla», «A conspiração», «O segredo da abbadessa», «O ninho de um frade» e «O assassinio de uma rainha».

As Semi-Virgens

E' este o titulo do novo romance com que a Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª, de Lisboa, acaba de enriquecer a sua bibliotheca *Collecção Horas de Leitura*. Depois do «Ivanhoé», de Walter Scott, do «Frade Negro», de Clemence Robert, e que alcançaram brilhante successo, nenhum outro ella poderia encontrar, com leitura mais amena e mais recheio de fino senso critico.

As «Semi-Virgens», de Marcel Prévost,

ão um brilhante estudo d'um certo meio parisiense, com similares em todos os paizes, na qual a mulher, corrompida nos seus melhores sentimentos, pervertido, tudo conhecendo, nada ignorando, dando a todos os prazeres, concedendo as maiores liberdades, se prepara para o casamento. apenas com a intenção de arranjar uma posição—anticipadamente pensando no adultério, já adultera antes d'elle contrahido. levando-lhe sómente a *virgindade material*. penhor pelo qual o arranja. Esta classificação de Prévost, é superiormente achada. N'esta obra de que agora sahio o 1.º volume, trabalhada em uma peça com o mesmo titulo já representada com muito agrado no theatro D. Amélia, na passada epôcha, os personagens estão traçados com um vigor da colorido e de observação, accentuam-se as suas figuras com tanto relevo, que quasi chegamos a vel-os ante nós, palpaveis, corporeos, com todo o calor da vida.

O preço do volume, cuja leitura recomendamos por util, custa a modicissima

ua nta de 200 réis, podendo os pedidos serem feitos á casa editora de Guimarães, Libanio & C.ª—rua de S. Roque, 108 a 110—Lisboa.

Romances Escolhidos

Recebemos d'esta bibliotheca, umas das mais acreditadas que existem em Lisboa e que tão bona servição tem prestado, o romance «Fogo e Gelo», da condessa Dash, em dois volumes, obra empolgante, repassada de commoção, d'espírito e todo elle obedecendo a um cunho e inspiração de verdadeiro artista.

Recommendamos com o maior empenho a collecção dos «Romances Escolhidos», que tem a sua séde na rua da Barragem 130, a qual apresenta no mercado livres de 240 a 320 paginas pelo modico preço de 100 réis, presidindo sempre a maxima escolha n'essas obras d'interesse e que leem a passar-se umas horas deliciosamente empregadas.

ANNUNCIOS

Bom emprego de capital

Vende-se uma pequena quinta, que se compõe de varios predios de lavradio e vidonho, com abundante agua de lima e rega e matto, sita no lugar do Outeiro, freguezia de Lanhas, concelho de Villa Verde, proxima á estrada nova, com casas torre e terras, eira, canastro e sequeira, pertencente ao rev.º Manoel Joaquim Alves e irmã.

Para vêr e tratar com João Baptista Ferreira, notario no Pico

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 11 de outubro proximo, por dez horas da manhã á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, entram em praça por deliberação do conselho de familia no inventario por obito de Francisco José Vieira, casado, morador que foi na freguezia de Duas Igrejas, os bens pertencentes a este e serão entregues a quem maior lanço offerecer, livre de contribuição de registro e mais despezas para o casal, que serão por conta do arrematante, sendo o seu producto para pagamento do passivo e custas do respectivo inventario,

os quaes bens são os seguintes:

Campo do Cortinhal de Cima, sito no lugar da Silva, da dita freguezia, de lavradio com vidonho e agua de lima e réga; tem um pedaço de terreno pegado, com arvores avidadas em direcção ao norte até ao rêgo que conduz a agua que cai de cima d'outro predio, no valor de 181\$000 réis.

Campo do Cortinhal de Baixo, de lavradio com vidonho, e agua de lima e rega, no lugar dito e freguezia, de natureza de prazo, foreiro a Domingos José d'Oliveira, com dezeseis litros citocentos oitenta e dois millilitros (16,882) de milho grosso, laudemio da quarentena, com a reserva do usufructo para Joanna Vieira, no valor livre de todos os encargos de 177\$400 réis.

O campo do Concelheiro, conhecido tambem por campo do Xeilão, composto de duas leiras e um pequeno Comareiro, sito no lugar da Silva, da mesma freguezia de Duas Igrejas, de lavradio, com vidonho e agua de lima e rega, com obrigação de pagar annualmente, 202 litros, 584 millilitros de milho, feijão e centeio e metade do vinho que produzir, no valor, sem o abatimento dos encargos de 283\$000 réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do casal inventariado, para deduzirem os seus direitos dentro do prazo legal.

Verifiquei.

O juiz de direito,

N. Souto.

1632) O escrivão,

Antonio Ignacio Machado Brandão.

MACHINA

Vende-se uma machina de imprimir cartões de visita, na typographia d'este jornal.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lbo forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 166—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 73-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

ABC

DO POVO
Para aprender a lêr
Por TRINDADE COELHO
com desenhos de

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correlo 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Acceptam-se correspondençes em toda a parte.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino; porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

rata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias desde a vindima, até oconcerto e melhoramento dos diversos vinhos, e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doenças dos vinhos. E' uma obra eminentemente prática, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, consultando

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola, dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FEBREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44.—Porto

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D'ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanais de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 réis cada fasciculo | Tomo mensal réis 300

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o título do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições do

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensível leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes, crê que lhes prestará um serviço offecendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal e modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos
 Trimestre 1100 | Anno. 4000
 Semestre 2100 | Avulso 300
 2.ª edição com figurinos coloridos
 Trimestre 850 | Anno 3000
 Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital e ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 1b6—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 73-1.ª

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

NOV A COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
 Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
 60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrecht digno do auctor famoso de: *As Duas Orphanas*, de *Conspiradoi*, de *Linda de Ohmounise* e de *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se de já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

JOÃO CHAGAS e ex-tenente COELHO

HISTORIA

da

REVOLTA DO PORTO

em

31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se aos fasciculos semanais de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empresa Democratica de Portugal», rua dos Douroadores, 29, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua da Santa Catharina, 155, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entrecht do famoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilisar as magnificas gravuras que compram ao aditor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

a viagem de Vasco da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os assignadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondencias n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha 62, — Lisboa.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrando ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e Porto, por 3,000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço. Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

ABC DO POVO
 Para aprender a ler
 Por TRINDADE COELHO
 com desenhos de

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.ª—LISBOA

Acceptam-se correspondencias em toda a parte.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino; porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias desde a vindima, até ao concerto e melhoramento dos diversos vinhos, e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doengas dos vinhos. E' uma obra equamente pratica, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44,—Porto

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanais de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.ª, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reís cada fasciculo | Tomo mensal reís 300

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1903